

PROCESSO n.º 11/2025

PROCEDÊNCIA: PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA – PROPPEX.

ASSUNTO: CURSO PERMANENTE DE EXTENSÃO PALHAÇARIA HOSPITALAR: O NARIZ, OS AFETOS E O JOGO COMO FERRAMENTAS DE HUMANIZAÇÃO NA SAÚDE.

PARECER n.º 03/2025**DATA: 7/5/2025****1 HISTÓRICO**

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura – ProppeX protocolou no Conselho Universitário – CONSUNI, do Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque – UNIFEBE, para análise e deliberação, o Curso Permanente de Extensão Palhaçaria hospitalar: o nariz, os afetos e o jogo como ferramentas de humanização na saúde.

2 ANÁLISE

2.1 Documento anexo.

3 PARECER

Diante do exposto na análise, o Conselho Universitário – CONSUNI do Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque – UNIFEBE deliberou:

APROVAR o Curso Permanente de Extensão Palhaçaria hospitalar: o nariz, os afetos e o jogo como ferramentas de humanização na saúde.

Brusque, 7 de maio de 2025.

Sergio Rubens Fantini (Vice-Reitor, no exercício da Presidência) _____

Edinéia Pereira da Silva _____

Anna Lúcia Martins Mattoso _____

João Derli de Souza Santos _____

Josely Cristiane Rosa _____

Wallace Nóbrega Lopo _____

Fernando Luís Merízio _____

Julia Wakiuchi _____

Leonardo Ristow _____

Roberto Heinzle _____

Carlos Augusto Benaci Gregol _____

Rubens Antonio Rosa Neto _____

Angela Sikorski Santos _____

Robson Zunino _____

Antonio Roberto dos Santos Silva _____

Publicado na UNIFEBE em 7 de maio de 2025.



Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura - Propex
Supervisão e Extensão

Curso de Extensão

Palhaçaria hospitalar: o nariz, os afetos e o jogo como ferramentas de humanização na saúde

Identificação

E-mail: angelas@unifebe.edu.br	Telefone:
Endereço Lattes: http://lattes.cnpq.br/2349257603408478	
Curso: Institucional	
Abrangência: Local	Operacionalização: Permanente
Período: 31/05/2025 a 04/10/2025	Carga Horária: 50h00
Participantes: 1 a 30	Modalidade: Presencial
Certificação: Não	Cerimonial: Não
Publicação jornalística: Não	
Investimento institucional: Sim	
Materiais: Nenhum.	
Equipamentos: Nenhum.	

Estruturação

Extensão
Curso de Extensão

Atividades

Tipo	Nome	Local	Data	Carga Horária	Certificação Antecipada (Mediadores)
Atividade de Extensão	Descoberta do palhaço	UNIFEBE	31/05/2025	08h30 50h00	Não
Mediador: Angela Sikorski Santos					

1. Introdução

O presente projeto de extensão visa promover a formação de estudantes no campo da palhaçaria hospitalar, compreendida como uma prática artística, terapêutica e humanizadora. Por meio de oficinas, vivências teatrais, jogos de improviso e visitas supervisionadas a hospitais, busca-se despertar o estado de palhaço como ferramenta de escuta, afeto e presença sensível nos espaços de cuidado em saúde.

A construção teórica do curso de Palhaçaria Hospitalar se apoia em referências que integram arte, saúde e educação, além de considerar políticas públicas e normas de segurança e humanização no trabalho em saúde. Essa base garante uma formação ética, afetiva e segura para os participantes. O ponto de partida do projeto é a dissertação Cada Nariz em Seu Lugar, de Andréa da Silva Rabelo (2014), que propõe um olhar sensível sobre o palhaço hospitalar, compreendendo-o como um estado de presença, escuta e conexão. A autora destaca como o corpo do palhaço, atravessado por afetos e pela disponibilidade emocional, cria espaço para encontros verdadeiramente transformadores no ambiente hospitalar.

Essa visão se amplia com o livro Palhaçaria: arte, ciência, saúde e educação para novos afetos, organizado por Marcus Matraca e Fábio Nieto-Lopez (2022). A obra apresenta a palhaçaria como uma "tecnomagia", uma prática que acolhe diferenças e promove transformações subjetivas por meio do afeto e da ludicidade. Com uma abordagem interdisciplinar, o livro reconhece o palhaço como um agente de cuidado que transita entre arte, saúde e educação, criando territórios afetivos e poéticos.

Já a Ciência da palhaçaria: estudos teóricos e práticas em saúde mental de Pedroso, Silva e Brandão (2023) fortalece a fundamentação científica da palhaçaria como um recurso terapêutico, especialmente na saúde mental. A obra reúne estudos e práticas que demonstram o poder transformador do riso, do jogo e da relação entre palhaço e paciente, apresentando a palhaçaria como uma intervenção complementar nos cuidados de saúde.

O curso também se alinha aos princípios da Política Nacional de Humanização (PNH), do Ministério da Saúde, que valoriza a escuta qualificada, o protagonismo das pessoas presentes no ambiente hospitalar, o acolhimento e a construção coletiva dos processos de cuidado. A presença do palhaço hospitalar dialoga diretamente com essa proposta, ao transformar o ambiente hospitalar em um espaço mais humano, favorecendo vínculos entre profissionais, pacientes e familiares.

Do ponto de vista técnico e de segurança, o curso segue as diretrizes das Normas Regulamentadoras (NRs) do Ministério do Trabalho, com atenção especial a:

- NR 6, sobre o uso obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), garantindo a segurança do palhaço e dos pacientes;
- NR 7, que institui o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), zelando pela saúde física e mental dos profissionais;

- NR 9, referente ao Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), essencial no preparo para ambientes com risco biológico;
- NR 15, que trata das atividades insalubres, reforçando a importância da proteção em áreas de maior risco;
- NR 17, voltada à ergonomia, com foco nas atividades lúdicas que envolvem grande mobilização corporal.

2. Justificativa

O curso proporciona uma abordagem prática e reflexiva, integrando o desenvolvimento artístico dos participantes com temas como biossegurança, ética hospitalar, linguagem não verbal e criação de repertório lúdico. Os prontuários bobológicos e os relatos reflexivos compõem os registros das experiências vividas.

O impacto do projeto se dá tanto na formação cidadã e empática dos estudantes quanto na ambiência hospitalar, contribuindo para a humanização do atendimento e o bem-estar de pacientes, profissionais e acompanhantes. Como resultado, pretende-se consolidar a proposta como um programa institucional permanente, ampliando o alcance da extensão universitária, formando multiplicadores da palhaçaria hospitalar.

3. Palavras-chave

1. Palhaçaria hospitalar. 2. Humanização. 3. Ludicidade.

4. Objetivos

4.1. Objetivo geral

Oferecer aos estudantes da UNIFEBE uma vivência artística que desperte o estado de palhaço, promovendo a humanização do ambiente hospitalar por meio da arte e da sensibilização afetiva do palhaço hospitalar.

4.2. Objetivos específicos

- **Exploração do Corpo:** utilizar o corpo como ferramenta teatral para a criação de cenas e improvisos.
- **Técnicas de Improvisação e Jogo:** estimular a criatividade e espontaneidade, destacando o improviso como ferramenta central da interação do palhaço.
- **Desenvolvimento de um Olhar Crítico:** propiciar uma leitura sensível do ambiente hospitalar, destacando o impacto do riso e do afeto na cura.
- **Intervenções Lúdicas:** criar momentos de ludicidade que tragam bem-estar para pacientes, profissionais e visitantes dos hospitais.

5. Coparticipes (Parceiros/Setores da Sociedade)

6. Metodologia

O curso incorpora o Guia Prático da Improvisação Teatral, de Alexis Nehemy (s. d.), que oferece ferramentas para o desenvolvimento da escuta ativa, da prontidão cênica e da criatividade e aspectos fundamentais para a atuação do palhaço hospitalar. A improvisação, nesse contexto, é compreendida como um meio de acessar uma criatividade genuína e responder com sensibilidade aos encontros com os pacientes.

Por fim, a obra Caçadores de Risos: o maravilhoso mundo da palhaçaria, de Demian Moreira Reis (2013), traz uma perspectiva histórica e estética sobre a figura do palhaço no Brasil e no mundo. O livro investiga as raízes culturais da palhaçaria, seus rituais e seu potencial de crítica e subversão, permitindo que os estudantes ampliem sua compreensão sobre o papel simbólico e social do palhaço, inclusive em instituições como os hospitais.

Com base nessas referências, o curso de Palhaçaria Hospitalar propõe uma formação que une afetividade, arte e ciência à técnica e à ética profissional. Mais do que formar palhaços hospitalares, o objetivo é desenvolver profissionais e seres humanos mais atentos, empáticos e criativos, pessoas capazes de enxergar o outro para além da dor e da doença, possibilitando encontros inesquecíveis e profundamente humanos.

Princípios fundamentais

- **Singularidade do Corpo:** inspirado por Mikhail Bakhtin e explorado no livro, o corpo grotesco do palhaço revela emoções humanas extremas, usando a improvisação para expressar contradições e explorar a vulnerabilidade.
- **Jogo e Espontaneidade:** conforme a metodologia proposta por Marcus Matraca, o jogo e as vivências são centrais para a construção do palhaço, permitindo acessar uma "epistemologia encantada".
- **A aceitação do ridículo:** a prática da palhaçaria é vista como uma forma de aceitação do seu ridículo, permitindo que o praticante se desprenda das máscaras que a sociedade lhe impõe, lhe dando espaço para um ser lúdico e criativo.

Plano de ensino do Curso de Palhaçaria Hospitalar

Aula 1: Descoberta do Palhaço

- Entender o que é palhaço(a)?
- Analisar os tipos de palhaços(as)
- Conceituar o bobo da corte e o estado de bobo(a)
- Demonstrar a função social e terapêutica do(a) palhaço(a)
- Debater sobre o estado da graça
- Apresentar o conceito OSA – Olhar, Sentir e Agir
- Aplicar exercícios de Respiração
- Aplicar jogos de improviso e quebra gelo
- Refletir sobre a aula 1.

Aula 2: Jogos de improviso

- Debater sobre impro

- Discutir sobre o que é necessário para improvisar
- Apresentar os fundamentos da improvisação
- Apresentar os elementos do improviso
- Debater sobre o improviso no hospital
- Aplicar jogos e exercícios de improviso
- Refletir sobre a aula 2.

Aula 3 - Olhar, Sentir e Agir (Jogos e Triangulação com o Nariz de Palhaço(a)

- Apresentar a consciência do(a) palhaço(a)
- Refletir sobre a porta do quarto
- Respirar é preciso: Conceituar a importância da respiração antes da ação
- Apresentar o conceito: O ser livre
- Falar sobre o repertório de palhaço(a)
- Apresentar o conceito de triangulação
- Aplicar o jogo do espelho
- Aplicar a dinâmica ao corpo cômico
- Apresentar o conceito de Blablação
- Debater sobre: O teatro, um nariz sobre controle.
- Debater sobre: O que é um estado de palhaço(a)?
- Debater sobre: A lógica torta do(a) palhaço(a)
- Aplicar jogos e dinâmicas utilizando o nariz de palhaço(a).

Aula 4 - Biossegurança , Contextualização Hospitalar e Ética

- Debater sobre: O ambiente hospitalar
- Debater sobre: Imunização
- Debater sobre: Higienização das mãos
- Debater sobre: Ventilação
- Debater sobre: Distanciamento físico
- Falar sobre os itens pessoais do palhaço
- Debater sobre: Apresentação pessoal e higienização dos objetos e acessórios
- Apresentar os EPIs e roupas recomendadas para a atuação no hospital
- Debater sobre: Integração do Hospital
- Falar sobre as placas e sinalização do ambiente hospitalar
- Falar sobre o pós-visita: o que fazer?
- Conceituar a ética hospitalar
- Falar sobre LGPD
- Perguntas que não fazemos
- Falar sobre saídas estratégicas
- Falar sobre uso de celular no hospital
- Falar sobre respeito ao não, ao paciente e ao profissional de saúde
- Debater sobre quando não devo ir ao hospital?
- Apresentar a autoavaliação de saúde
- Aplicar simulação de visita
- Realizar o cine debate: Documentário Doutores da Alegria.

Aula 5 - Oficina de Figurino e Maquiagem

- Abrindo o guarda-roupa da vó
- Falar sobre a aceitação do ridículo
- Debater sobre treco e cacarecos: Acessórios do palhaço no hospital
- Apresentar a mala de palhaço(a)
- Demonstrar sobre onde é possível encontrar roupas de palhaço(a)
- Discutir: Qual história seu figurino conta?
- Apresentar exemplos de palhaços
- Explicar sobre as cores da maquiagem do(a) palhaço(a)
- Apresentação do conceito da paródia do(a) médico(a)
- Aplicação da oficina de maquiagem e construção do figurino.

Aula 6 - Roda de Conversa sobre as Visitas e Simulações de Visita

- Análise crítica do filme Patch Adams – o amor é contagioso
- Roda de conversa sobre como tem sido a jornada
- Debater sobre a trajetória do indivíduo e a construção da identidade artística.
- Discutir sobre a metodologia do curso: desafios e transformações na formação do palhaço(a).
- Refletir sobre a jornada do palhaço(a): desenvolvimento da persona artística no processo formativo.
- Aplicar simulação de visitas.

Aula 7 - Criação de Repertório de Palhaço(a)

- Apresentar os conceitos de mágica
- Estudo e prática da mágica como linguagem artística no ambiente hospitalar.
- Apresentar os estilos de comicidade
- Princípios de dinâmica de grupo: técnicas de atenção, reação e interação em grupo.
- Fundamentos do improviso com objetos
- Apresentar a ideia sobre música cômica como ferramenta de conexão e comunicação no contexto hospitalar
- Falar sobre a improvisação Musical
- Discutir sobre a musicalidade do Palhaço

Aula 8 – Humanização - O palhaço em saúde olhando além da doença

- Estudar os conceitos básicos de risoterapia, palhaçoterapia e palhaçaria hospitalar e estudar artigos científicos sobre palhaçaria hospitalar
- Explorar o papel do palhaço no contexto da saúde
- Apresentar os princípios da humanização
- Levantar questionamentos sobre a humanização no ambiente hospitalar
- Elementos de uma visita hospitalar
- Dúvidas sobre a visita hospitalar
- Análise crítica do discurso do fundador dos Doutores da Alegria, Wellington Nogueira, investigando sua visão sobre a palhaçaria hospitalar

Aula 9 – Pontu-Palhaço : criação de prontuários e relatórios de visitas e oficina do livro do meu palhaço

- Analisar o prontuário afetivo
- Entender os impactos
- História do Prontuário Bobológico
- Apresentação do Prontuário Bobológico
- Discussão sobre o Prontuário Bobológico
- Aplicação do Prontuário Bobológico
- Oficina de criação do Prontuário Bobológico
- Construir uma reflexão crítica sobre seu processo de aprendizado e desenvolvimento artístico
- Roda de conversa sobre o fim do curso

6.1. Cronograma

Data/horário		Atividade			
CALENDÁRIO DE AULAS					
Data	Aula	Título da Aula	Início	Termino	Duração
31/05/25	1	Descoberta do Palhaço	08:30	12:00	03:30
14/06/25	2	Jogos de Improviso	08:30	12:00	03:30
05/07/25	3	Olhar, Sentir e Agir (Jogos e Triangulação com o Nariz de Palhaço)	08:30	12:00	03:30
19/07/25	4	Biossegurança, Contextualização Hospitalar e Ética	08:30	12:00	03:30
02/08/25	5	Oficina de Figurino e Maquiagem	08:30	12:00	03:30
23/08/25	6	Roda de Conversa sobre as Visitas e Simulações de Visita	08:30	12:00	03:30
06/09/25	7	Criação de Repertório de Palhaço	08:30	11:30	03:00
20/09/25	8	Humanização Hospitalar - Olhar além da Doença	08:30	11:30	03:00
04/10/25	9	Pontu-Palhaço : Criação de Relatórios de Visitas e Oficina do Livro do meu palhaço	08:30	11:30	03:00

Calendário proposto de visitas hospitalares

O calendário de visitas supervisionadas foi estruturado para ocorrer durante o curso, a partir da quinta aula, quando os alunos já terão aprendido os conceitos básicos para uma visita hospitalar inicial. Isso permite que os métodos sejam debatidos em sala, dúvidas esclarecidas e experiências compartilhadas entre os participantes. A proposta visa alinhar teoria e prática, evitando o desgaste dos alunos e a extensão desnecessária da formação.

Foram elaboradas duas propostas de calendário, considerando a necessidade de rodízio entre os estudantes, já que grupos grandes podem comprometer a qualidade da supervisão. Por isso, as visitas foram distribuídas semanalmente: enquanto os alunos participam quinzenalmente, o professor acompanhará semanalmente, garantindo que a etapa prática se encerre junto ao cronograma de aulas.

Também é possível realizar dois turnos de visita no mesmo dia, nos sábados em que não houver aula, ou manter as visitas em turno único, conforme o calendário definido. Por esse motivo, há duas propostas de calendário de visitas a serem avaliadas.

CALENDÁRIO DE VISITAS HOSPITALARES – 2 turnos

Data	Qtd. de Alunos	Turno	Duração em Horas
02/08/2025	9	Tarde	3h
09/08/2025	9	Manhã e Tarde	3h
23/08/2025	9	Tarde	3h
30/08/2025	9	Manhã e Tarde	3h
06/09/2025	9	Tarde	3h

CALENDÁRIO DE VISITAS HOSPITALARES – Apenas 1 turno

Data	Qtd. de Alunos	Turno	Duração em Horas
02/08/2025	9	Tarde	3h
09/08/2025	9	Manhã / Tarde	3h
23/08/2025	9	Tarde	3h
30/08/2025	9	Manhã / Tarde	3h
06/09/2025	9	Tarde	3h
20/09/2025	9	Tarde	3h
27/09/2025	9	Manhã / Tarde	3h

6.2. Comissão organizadora (opcional)

7. Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política nacional de humanização**: formação e intervenção. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **política nacional de humanização**: PNH. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **NR 6**: equipamentos de proteção individual – EPI. Aprovada pela Portaria MTb n.º 3.214, de 08 de junho de 1978. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/seguranca-e-saude-no-trabalho/normas-regulamentadoras/nr-06>. Acesso em: 21 abr. 2025.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **NR 7**: programa de controle médico de saúde ocupacional – PCMSO. Aprovada pela Portaria MTb n.º 3.214, de 08 de junho de 1978. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/seguranca-e-saude-no-trabalho/normas-regulamentadoras/nr-07>. Acesso em: 21 abr. 2025.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **NR 9**: programa de prevenção de riscos ambientais – PPR. Aprovada pela Portaria MTb n.º 3.214, de 08 de junho de 1978. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/seguranca-e-saude-no-trabalho/normas-regulamentadoras/nr-09>. Acesso em: 21 abr. 2025.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **NR 15**: atividades e operações insalubres. Aprovada pela Portaria MTb n.º 3.214, de 08 de junho de 1978. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/seguranca-e-saude-no-trabalho/normas-regulamentadoras/nr-15>. Acesso em: 21 abr. 2025.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **NR 17**: ergonomia. Aprovada pela Portaria MTb n.º 3.214, de 08 de junho de 1978. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/seguranca-e-saude-no-trabalho/normas-regulamentadoras/nr-17>. Acesso em: 21 abr. 2025.

MATRACA, Marcus Vinicius Campos; NIETO-LOPEZ, Fábio (orgs.). **Palhaçaria**: arte, ciência, saúde e educação para novos afetos. Formiga: MultiAtual, 2022.

NEHEMY, Alexis. **Guia prático da improvisação teatral**. [2022].

PEDROSO, Janari da Silva; SILVA, Carolina Ventura; BRANDÃO, Fernando Mateus Viégas (org.). **Ciência da palhaçaria**: estudos teóricos e práticas em saúde mental. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2023.

RABELO, Andréa da Silva. **Cada nariz em seu lugar**: o palhaço, seus afetos e estados em diferentes espaços. 2014. Dissertação (Mestrado em Artes Cênicas) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Teatro, Salvador, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/27039/1/DISSERTA%c3%87%c3%83O.pdf>. Acesso em: 21 abr. 2025.

REIS, Demian Moreira. **Caçadores de risos**: o maravilhoso mundo da palhaçaria. Salvador: EDUFBA, 2013.

8. Anexo

(Descrever todas as necessidades operacionais para o evento.)